RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 08 de Novembro de 2026

Polícia Federal prende pastor Márcio Poncio em operação contra lavagem de dinheiro do jogo do bicho

PF cumpre mandado na 5ª fase da Operação Unha e Carne investigando esquema de lavar dinheiro ligado ao jogo do bicho no Rio

A Polícia Federal deflagrou nesta quinta-feira (2/7) a quinta etapa da Operação Unha e Carne, executando mandado de prisão contra o pastor Márcio Poncio, pai do cantor Saulo e da deputada estadual Sarah Poncio. A ação investiga suspeita de esquema de movimentação ilícita de recursos vinculado à cúpula do jogo do bicho fluminense.

Além do religioso, os contraventores Adilson Oliveira Coutinho Filho (Adilsinho) e o ex-deputado estadual Rodrigo Bacellar também foram alvo de mandados. Ambos já cumpriam pena, sendo que Bacellar será transferido do Complexo de Gericinó para unidade penitenciária federal.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, autorizou o cumprimento de quatorze mandados de busca e apreensão, além de determinar o bloqueio de bens e valores que podem totalizar R$ 22 milhões.

Conforme informações da PF, esta etapa aprofunda investigações sobre indicativos de movimentação ilícita de capitais supostamente realizada por Adilsinho, identificado como uma das principais lideranças do jogo do bicho estadual. Os investigadores também buscam identificar possíveis envolvimentos de integrantes dos poderes Executivo e Legislativo do Rio de Janeiro.

De acordo com informações do portal G1, o pastor é investigado por potencial conexão com o grupo denominado "Máfia do Cigarro", organização que teria vinculações com o esquema sob apuração. Vale ressaltar que se trata de investigação em curso, sem condenações até o momento.

As apurações que originaram a quinta etapa iniciaram-se na Operação Fumus, desenvolvida em 2021 para combater suposto controle monopolista do comércio de cigarros na Região Metropolitana fluminense. Naquela ocasião, os policiais federais apreenderam registros com movimentações financeiras suspeitas, doações eleitorais irregulares e pagamentos não identificados que geraram suspeitas de ocultação de origem de recursos. Adilsinho, principal investigado naquela operação, foi capturado em fevereiro do ano corrente após monitoramento via drones em Cabo Frio.

A Operação Unha e Carne iniciou em dezembro de 2025 investigando supostos vazamentos de informações confidenciais sobre ações policiais contra o Comando Vermelho. De acordo com a PF, o repasse dessa inteligência teria beneficiado integrantes da facção e prejudicado operações em desenvolvimento.

O portal LeoDias busca respostas das defesas de Márcio Poncio e Rodrigo Bacellar. A defesa de Adilsinho não foi contatada. Permanecemos disponíveis para considerações pertinentes.